

INICIATIVA PARA UMA  
**AUDITORIA CIDADÃ**  
À DÍVIDA

VER PARA AGIR

**21 DE FEVEREIRO de 2015**  
*na Escola Secundária de Camões (Lisboa)*

*Um Fórum, com comunicações e workshops de trabalho coletivo, conclusões e propostas apresentadas no plenário final.*

## FÓRUM DÍVIDA E DIREITOS HUMANOS

**OS CIDADÃOS PORTUGUESES** não foram certamente os responsáveis pela dívida, mas são sem dúvida, na esmagadora maioria, atingidos pelas medidas de austeridade que estão a ser impostas, sobretudo aqueles que se encontram em situação mais vulnerável na sociedade.

O governo português aceitou, perante a aquiescência do Presidente da República e do Parlamento, em nome da dívida e do cumprimento do seu serviço, um resgate financeiro e assumiu compromissos num processo falho de transparência, sem legitimação social, sem legitimidade democrática. Esse compromisso, de pagar a dívida a qualquer preço, traduz a escolha do privilegiar e dar prioridade absoluta aos interesses dos credores, oficiais ou privados, em detrimento de direitos fundamentais dos cidadãos portugueses, com os quais o Estado democrático tem um contrato social que não está a honrar.

É sobre a violação do contrato social, de que o governo está a ser executor, que o Estado português deve ser interpelado. Esse contrato assenta em valores, princípios e direitos fundamentais que qualquer sociedade democrática não só consagra, mas tem de assegurar. Em Portugal decorre da Constituição da República Portuguesa e de tratados internacionais ratificados, como o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais.

A Constituição da República Portuguesa, acolhe e amplia o património consolidado do direito internacional. Dito de outro modo, o Estado português deve ser interpelado no que advém da garantia de direitos políticos e de participação cívica, mas igualmente de direitos sociais, económicos, culturais e ambientais (direito à saúde, à educação, à segurança social, ao trabalho, à cultura, a um ambiente de vida sadio, entre outros).

O Estado, designadamente o governo deve ser responsabilizado pelo cumprimento dos direitos fundamentais e obrigado a impedir que o flagelo da dívida comprometa a sua concretização.

Se a legalidade e legitimidade destes direitos é inquestionável, na sua natureza imperativa, o mesmo não se pode dizer da dívida, das suas causas e das políticas de austeridade impostas em seu nome..

Por isso, é fundamental olhar para a dívida na sua real dimensão e complexidade, como um problema eminentemente político e social e não apenas como uma questão de natureza económica e financeira. Só assim, na compreensão da grosseira violação de direitos humanos, constitucionalmente consagrados e constantes de tratados internacionais, se poderão destruir os mitos como o da inevitabilidade da austeridade (“não há alternativa”) e o da inevitabilidade de pagamento (“custe o que custar”).

Construir uma visão abrangente do problema da dívida é uma tarefa que ninguém, individualmente, estará em condições de concretizar, não em virtude do carácter específico e técnico das questões acessíveis apenas a “especialistas”, mas pela imensidão de dados em presença (agravada pela opacidade com que a informação é quase sempre apresentada) e pela multiplicidade de abordagens e de níveis de discussão possíveis.

É com este sentido que o Fórum Dívida e Direitos Humanos se propõe debater o problema da dívida, um problema que atinge transversalmente a sociedade, limitando ou negando, em diferentes formas e dimensões, estes direitos fundamentais. Uma discussão que só pode ser feita com a participação conjunta de várias pessoas e entidades capazes de uma abordagem mais abrangente que mergulhe no quotidiano, contribuía para a formação de conhecimento novo e para o esboçar de outros caminhos para o país.

INICIATIVA PARA UMA  
**AUDITORIA CIDADÃ**  
À DÍVIDA  
VER PARA AGIR

# FÓRUM IAC

## DÍVIDA E DIREITOS HUMANOS

LISBOA 21.02.2015

### PROGRAMA

9h30 > 13h00 **DÍVIDA E DIREITOS HUMANOS, UMA CAUSA SEM FRONTEIRAS**

*Boas-vindas*

**Rosário Caetano** [Professora]  
Iniciativa para uma Auditoria Cidadã à Dívida

Vídeo “O que é para si a dívida?”  
**alunos Escola Secundária de Camões**

**José Castro Caldas** [Economista]  
Iniciativa para uma Auditoria Cidadã à Dívida

**Maria da Paz Campos Lima** [Socióloga]

**Yiannis Bournous** [Activista Político] Syriza e Partido da Esquerda Europeia

*Debate*

13h00 > 14h30 **ALMOÇO**

14h30 > 17h00 **WORKSHOPS DÍVIDA E DIREITOS HUMANOS**

#### **Direito ao trabalho**

Jorge Leite  
José Nuno Matos  
Tiago Gillot  
Sandra Monteiro  
Nuno Serra

#### **Direito à saúde**

Guadalupe Simões  
Manuela V. Silva  
António Rodrigues  
João Vasconcelos Costa  
Vítor Louro

#### **Direito à educação**

Manuela Silva  
Pedro Abrantes  
Ana Cotrim

#### **Direito à habitação**

Pedro Bingre do Amaral  
Nuno Teles  
Rita Silva  
Lídia Fernandes  
André Carmo

#### **Direito ao ambiente e qualidade de vida**

Luís Ribeiro  
Filomena Araújo  
Lia Vasconcelos  
Isabel de Castro  
Ribeiro Cardoso  
João Bau

#### **Direito à Segurança Social**

José Luís Albuquerque  
Manuel Couret Branco  
Sandra Araújo  
José Vítor Malheiros  
Henrique de Sousa

17h15 > 19h00 **CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO**

#### **Apresentação das conclusões dos 6 workshops**

*Debate*

**Vítor Nogueira** [Economista] Amnistia Internacional

*Encerramento*

**Eugénia Pires** [Economista]  
Iniciativa para uma Auditoria Cidadã à Dívida